



TESAURO FORMEI

Linguagem documental do Catálogo
Bibliográfico Colectivo da Rede de Centros
de Recursos em Conhecimento



GRUPO DE TRABALHO DA DOCUMENTAÇÃO

- Início de actividades em Fevereiro de 2004
- Necessidade de se uniformizar procedimentos no âmbito do tratamento documental nos CRC da Rede
- Conciliação de práticas de catalogação, indexação e classificação para garantir a coerência e qualidade da base



CONSTITUIÇÃO DO GTD

- Autoridade para as Condições de Trabalho
- CATIM
- Direcção Regional da Juventude, Emprego e Formação Profissional dos Açores
- Direcção Regional de Formação Profissional da Madeira
- Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica do Porto
- Fundação Alentejo
- IEFP
- ISS
- PRIMUS



INDEXAÇÃO POR ASSUNTO

Processo intelectual que recorre à análise do conteúdo dos documentos para efectuar a síntese dos assuntos mais importantes, neles desenvolvidos



INDEXAÇÃO POR ASSUNTO

Para se recuperar um documento cujo conteúdo corresponda a uma pesquisa específica, é imprescindível que ele seja previamente indexado, isto é, que o/os assuntos nele tratado(s) sejam representados por termos ou expressões simples, que deverão ser utilizados sempre que os mesmos assuntos ocorram noutros documentos



INDEXAÇÃO POR ASSUNTO

A documentação reunida ao longo de anos, tratada por pessoas diferentes, pode apresentar problemas de inconsistência na indexação

A utilização de uma **linguagem documental** possibilita uma maior fiabilidade



Linguagem documental

- Linguagem artificial construída a partir da linguagem natural
- Tem resolvidos os problemas de sinonímia e ambiguidade que envolvem a utilização da linguagem natural
- Controle e gestão do vocabulário usado na indexação e na pesquisa
- Os **tesauros** são as linguagens de indexação mais comuns



O que é um tesouro

Como linguagem documental um tesouro é um **“Sistema de vocabulário baseado em conceitos, incluindo termos preferidos (descritores), termos não preferidos (não descritores) e suas inter-relações, que se aplica a um determinado ramo do conhecimento e que se destina a controlar a terminologia utilizada para a indexação/recuperação de documentos.” ***

*MOTTA, Dilza Fonseca da. - **Método Relacional como Nova Abordagem para a Construção de Tesouros**. Rio de Janeiro, SENAI/DN/DPEA, 1987, p. 25



Porque precisamos de um tesouro?

- Grande diversidade de áreas temáticas dos fundos documentais dos CRC que participam no catálogo colectivo
- Utilização de instrumentos de indexação muito diversificados - diferentes linguagens documentais, listagens de palavras-chave sem controle semântico, classes da Classificação Decimal Universal ou, simplesmente, a linguagem natural



Porque precisamos de um tesouro?

- Utilização de vários tesouros dificulta a consistência da indexação
- Possibilidade de actualização permanente, de acordo com as necessidades



Construção do tesouro

- Iniciou-se em 2004
- Identificação dos tesouros já em uso que seriam tomados como pontos de partida: EUROVOC, CEDEFOP, TEE, LQS, OIT, CIS
- Distribuição das tarefas de compilação pelos membros do GTD



Construção do tesauro

- ISS - Questões sociais
- DGFV (actual ANQ)– Educação
- ISHST (actual ACT) – Segurança no trabalho e prevenção de riscos profissionais
- CATIM – Metalomecânica
- IQF – Formação profissional e áreas não cobertas
- ESB-UC – Sector agro-alimentar
- DREFP (Açores) – Emprego e Trabalho
- PRIMUS - Gestão



Metodologia

- Partindo-se dos termos já usados na indexação de documentos na FORMEI, verificaram-se quais os tesouros em que eles já estavam controlados e que melhor se adequavam às áreas em que estes se inserem. Esta decisão teve como objectivo aproveitar o trabalho já feito, evitando-se a necessidade de fazer uma reindexação dos documentos



Metodologia (cont.)

- Estruturação do tesouro segundo uma classificação que segue de perto a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação, que é usada, a nível nacional, para as informações estatísticas enviadas ao EUROSTAT e ao CEDEFOP
- As classes estabelecidas correspondem a micro-tesauros específicos de cada área temática, facilitando-se, deste modo, a pesquisa pelo acesso directo às áreas de interesse



Metodologia (cont.)

- Inclusão no tesauro como não-descritores os termos já utilizados na FORMEI e que não devem ser considerados descritores, evitando-se assim a reindexação dos documentos indexados por estes termos e alargando-se, ao mesmo tempo, as possibilidades de pesquisa.
- Aos termos a criar porque não existem em qualquer outra linguagem controlada, devem ser aplicadas as regras preconizadas pela SIPORbase.



Metodologia (cont.)

- Disponibilização do tesouro online e em suporte papel.
- Definição de uma estratégia para o seu desenvolvimento e manutenção, porque um tesouro nunca está acabado, deve adaptar-se constantemente à evolução semântica das áreas temáticas que contempla.



Tesouro FORMEI

- O primeiro esboço, que contém cerca de 4000 termos, foi elaborado com recurso ao software de construção de tesouros 558thes, disponibilizado gratuitamente na Internet, desenhado sobre o programa de base de dados ACCESS
- O passo seguinte era a aquisição de um módulo de construção de tesouros compatível com o Sistema de Bases de Dados Bibliográficos HORIZON



Suspensão do projecto

- A extinção do IQF em 2006 e a indefinição do futuro do projecto da Rede de Centros de Recursos em Conhecimento levou à suspensão do trabalho de elaboração do tesouro, que só foi retomado em finais de 2007, após a integração daquele projecto no Centro Nacional de Qualificação de Formadores do Instituto do Emprego e da Formação Profissional, de acordo com a Portaria n.º 637/2007 de 30 de Maio



Projecto POAT “**Melhoria da qualidade do acesso aos conteúdos da Base FORMEI**”

- Em Janeiro de 2008 foi submetido ao POAT um projecto designado “**Melhoria da qualidade do acesso aos conteúdos da Base FORMEI**” que tinha como objectivo a aquisição do módulo de tesouro WinLib 2000, e a construção do tesouro FORMEI com vista a sua disponibilização online
- Este projecto foi aprovado em 19 de Janeiro de 2009, com um prazo de execução a decorrer entre aquela data e 30 de Abril de 2010



Aquisição do módulo de construção de tesouros WinLib 2000

- Iniciaram-se imediatamente os procedimentos administrativos para a aquisição do módulo de tesouro WinLib 2000. Conclusão em Junho de 2009.
- Iniciou-se a revisão dos termos incluídos no esboço preparado anteriormente com vista à sua correcção e actualização.
- Por dificuldades decorrentes da insuficiência dos meios informáticos alocados ao sistema HORIZON, apenas em Janeiro de 2010 foi possível a instalação do módulo e só em meados de Março ficaram reunidas as condições de acesso ao sistema necessárias à construção do tesouro neste novo software



Situação actual

- Integração no WinLib 2000 dos termos de indexação usados na Base FORMEI
- Ligação entre os termos para construção da estrutura hierárquica e das relações associativas, de acordo com o tesauro já compilado
- Continuação do controle dos novos termos integrados no tesauro



Gestão

[Descritores](#)

FORMEI Thesaurus

Descritores

Formato: Língua:
Termos:

- [Abandono dos estudos](#)
- UP:** [Abandono escolar](#)
- TG:** [Educação e formação](#)
- TE:** [Insucesso escolar](#)
- TR:** [Alunos](#)
- [Educação e formação](#)
- [Abandono escolar](#)
- USE:** [Abandono dos estudos](#)
- [Abastecimento de água](#)
- [Abate de animais](#)



Abandono dos estudos 

UP: Abandono escolar 

TG: Educação e formação 

TE: Insucesso escolar 

TR: Alunos 

Educação e formação 

Abandono escolar 

USE: Abandono dos estudos

Abandono dos estudos (Descritor)

UP: Usado Por Abandono escolar
(não-descritor)

TG: Termo genérico

TE: Termo específico

TR: Termo relacionado

O acesso aos registos bibliográficos da Base Formei faz-se clicando no símbolo  colocado à direita dos termos



Disponibilização

- Ficará disponível aos indexadores imediatamente, através de login
- Será um ponto de acesso aos documentos, na página inicial do módulo de pesquisa através da Internet (<http://opac.iefp.pt>), logo que esteja estabelecida a maior parte das relações



Gestão do tesouro

- Uma boa gestão do tesouro assegurará que ele se mantenha relevante e utilizável ao longo do tempo. Um tesouro cresce e evolui acompanhando a evolução dos domínios do conhecimento que abrange
- Responsabilidade partilhada do GTD
- Novos termos poderão ser sugeridos por qualquer indexador que deverá também propor as ligações a outros termos
- Esses termos serão regularmente avaliados e incluídos ou não na estrutura do tesouro



BOM TRABALHO!

Obrigada pela atenção!

Ana Amaral